

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano



GUIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024

Edição 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Hildonice Batista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. PLANEJAR POR QUÊ?	
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
MISSÃO	
VISÃO	
VALORES	
3. METODOLOGIA APLICADA	
3.1 Balanced Scorecard	
3.2 Mapa Estratégico	
4. GESTÃO ESTRATÉGICA	
5. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS, INDICADORES E METAS	
Indicadores Estratégicos e Metas	
6. REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA – RAE	
7. ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2019	

APRESENTAÇÃO

O Guia do Planejamento Estratégico sintetiza a consolidação do planejamento estratégico 2020 – 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano. O processo de revisão do Planejamento Estratégico teve início junto com a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, entre os meses de outubro de 2018 e dezembro de 2019.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) (<http://ifbaiano.edu.br/portal/prodin/>), por meio da Coordenação Geral de Planejamento e Projetos Estratégicos (COPPE) (<http://ifbaiano.edu.br/portal/prodin/coppe/>), objetiva refletir neste documento os anseios da comunidade acadêmica, embora, admita-se que não estão esgotados, dado o caráter dinâmico e complexo de uma instituição multicampi.

Neste sentido, o planejamento estratégico é vivo e passível de mudanças no seu escopo, considerando alterações contextuais e novas demandas, sempre vinculadas à melhoria dos aspectos didático-pedagógicos, infraestruturais, administrativos, e acadêmicos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como público-alvo o corpo discente e como finalidade a melhoria da qualidade de vida de servidores e de toda a comunidade.

O processo de revisão deste Planejamento Estratégico contou com dois momentos iniciais: no primeiro momento foi realizado o diagnóstico institucional por meio de pesquisa sobre ambiente (que tratou de aspectos relacionados a organização, processos internos, comunicação e relações institucionais) para toda a comunidade acadêmica, incluindo a comunidade externa com os parceiros e egressos da instituição, e o último momento, que foi subsidiado por uma consulta pública à comunidade acadêmica para apreciação e validação do referencial estratégico. Destaca-se também, neste momento, as visitas realizadas em todos os campi do instituto pela equipe da Prodin, visando atingir efetivamente a comunidade acadêmica no processo de construção do PDI e revisão do Planejamento Estratégico.

Nessa perspectiva, o Planejamento Estratégico 2020-2024 assume um papel fundamental no IF Baiano, não somente como ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos serviços públicos prestados, mas também como elemento norteador e estratégia de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade interna e externa. O seu caráter participativo corrobora com os anseios da comunidade acadêmica, reforçando a gestão participativa e remetendo a todos os envolvidos a responsabilidade pela construção do IF Baiano que queremos ter.

1. PLANEJAR POR QUÊ?

- O IF Baiano necessita melhor coordenar suas atividades de modo integrado;
- Necessita considerar o futuro, de modo a:
 - ✓ Preparar-se para o inevitável;
 - ✓ Ter opções frente ao indesejável;
 - ✓ Controlar o controlável.
- Precisa de racionalidade, principalmente por meio da adoção de procedimentos formalizados, padronizados e sistemáticos;
- O IF Baiano necessita refletir sobre sua inserção nos arranjos produtivos dos territórios de identidade onde possui unidades.



O planejamento é um processo organizado em três níveis – estratégico, tático e operacional – integrados e interdependentes:



Fonte: Escola Nacional de Administração Pública, Apostila de Gestão da Estratégia com uso do BSC.

¹ MINTZBERG, Henry. The fall and rise of strategic planning in harvard business review, v.72, n.1, p.107-114, 1994.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024



O planejamento estratégico estabelece as diretrizes organizacionais: a **MISSÃO**, que define a razão de ser da organização; a **VISÃO DE FUTURO**, que define o que a instituição aspira tornar-se; os **VALORES** que orientam o comportamento institucional; e os **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**, que são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica, os resultados que devem ser apresentados à sociedade e os desafios postos ao IF Baiano enquanto instituição de educação que tem suas finalidades previstas em legislação própria. Em outras palavras, eles orientam o que deverá ser realizado para que o IF Baiano cumpra sua missão institucional.

Portanto, o que se busca com o planejamento é a garantia de um espaço de discussão e aperfeiçoamento contínuo da gestão, no qual os diferentes atores têm a oportunidade de expressar sua opinião e contribuir para a construção de uma instituição a serviço da comunidade local e regional.

MISSÃO

A missão exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional definida num período de tempo. Ela representa a razão da existência da organização, em outras palavras, significa o que a organização faz, por que faz e quem são os seus beneficiários, além de prevê o impacto social pretendido. Ou seja, porque ou para que existimos? Segue a Missão delineada para o IF Baiano:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, pública e de excelência, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural, tecnológico e científico nas diferentes regiões do país.

VISÃO

É a descrição de um estado de futuro desafiador e que almeja a evolução institucional, porém factível, que deve instigar e provocar nos servidores, estudantes e comunidade um desejo concreto de somar forças para alcançar este futuro. O alcance da visão exprime uma conquista estratégica capaz de agregar grande valor para o IF Baiano. Corresponde ao(s) objetivo(s) a longo prazo e à esfera de alcance que a nossa instituição deseja atingir, além de

direcionar os esforços para as oportunidades de atuação. Segue a Visão delineada para o IF Baiano:

Constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores, educação de jovens e adultos e desenvolvimento de tecnologias agrárias.

VALORES

Os valores são definidos como crenças primordiais para a tomada de decisão. São princípios de orientação essenciais, intrínsecos e importantes para a organização. Seguem os Valores delineados para o IF Baiano:

Excelência

baseada na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão.

Gestão democrática

baseada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade, igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

Ética

baseada nos princípios de transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.

Valorização dos trabalhadores

baseada no reconhecimento e fortalecimento de que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os trabalhadores.

Valorização dos discentes

baseado no reconhecimento de que a razão de ser da instituição é prestar serviços de excelência aos seus discentes.

Compromisso social

baseado no reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

Sustentabilidade

baseado na responsabilidade social e ambiental.

3. METODOLOGIA APLICADA

Em consonância com as novas tendências para a administração pública, a gestão estratégica se destaca como possibilidade de atender às demandas por melhorias no serviço público, pois implica em clareza de objetivos e gestão orçamentária de maneira articulada, criativa e eficaz, conectada com a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Balanced Scorecard

As técnicas de planejamento têm evoluído ao longo dos anos. Nesse sentido, o planejamento estratégico ganhou novos contornos que vão além da visão puramente orçamentária. O Balanced Scorecard é um método de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton, em 1992. O surgimento do BSC está relacionado à necessidade de avaliação do desempenho organizacional. É uma ferramenta de gestão que auxilia a organização na implantação e alinhamento da sua estratégia em toda a instituição. Além de ser também uma ferramenta de comunicação interna na implementação da estratégia.

A proposta do BSC é obter resultados a partir da definição de um planejamento estratégico que integre as diferentes áreas da organização, no sentido de representar uma mudança fundamental no conceito tradicional de gerenciar. O referido método estabelece uma forma de gestão dos objetivos institucionais com as áreas temáticas que perpassam toda a instituição, tendo como instrumentos de mensuração, indicadores tangíveis e a participação da comunidade institucional.

Principais objetivos do BSC:

1. Traduzir e comunicar a visão e a estratégia;
2. Alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais da organização;
3. Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas;
4. Melhorar a comunicação e o aprendizado estratégico.

Melhorias promovidas pela implementação do BSC:

- 1.** Estabelece políticas e procedimentos adequados às estratégias;
- 2.** Favorece a melhoria contínua nos processos;
- 3.** Garante a alocação orçamentária para ações prioritárias visando o bom desempenho estratégico.

Conforme Kaplan e Norton², a organização que deseja ser orientada por uma estratégia deve observar os seguintes princípios gerenciais:

- a) traduzir a estratégia em termos operacionais;
- b) alinhar a instituição à estratégia;

- c) transformar a estratégia em tarefa de todos;
- d) converter a estratégia em processo contínuo; e
- e) mobilizar a mudança por meio da liderança executiva.

² KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. “A estratégia em ação: Balanced Scorecard”. Rio de Janeiro: Campus, 1997

3.2 Mapa Estratégico

No BSC a estratégia da instituição é comunicada por meio de uma ferramenta chamada Mapa Estratégico. O mapa é organizado em perspectivas que retratam um conjunto de objetivos, os quais traduzem o que a instituição deseja alcançar em cada parte interessada. Dessa forma, é possível comunicar claramente a estratégia institucional, e, de posse da estratégia escolhida, garantir ações alinhadas com o alcance dos resultados desejados e, por conseguinte, evitar a mal alocação de esforços e o desperdício de recursos.

O BSC adota quatro perspectivas interligadas em uma relação de causa e efeito fundamentada na missão e na estratégia definida pela instituição.

Perspectiva do público-alvo: a organização deverá traduzir em medidas específicas os fatores importantes para os clientes, obtendo a satisfação deles.

Perspectiva dos processos internos: a organização identifica os processos críticos para a realização dos objetivos da perspectiva anterior. Os processos internos devem criar as condições para que a organização consiga cumprir os objetivos relacionados aos seus clientes.

Perspectiva do aprendizado e do crescimento: o objetivo dessa perspectiva é investir primordialmente na capacitação e qualificação de seus trabalhadores, bem como na melhoria contínua dos sistemas de informação e alinhamento dos procedimentos da organização.

Perspectiva orçamentária: monitora se a estratégia da instituição está contribuindo para a melhoria dos resultados e eficiência do orçamento público. No serviço público não se aplica resultados financeiros, portanto, essa perspectiva nos serve para acompanhamento da qualidade da alocação orçamentária e o seu alinhamento com o cumprimento da missão institucional.

Essas perspectivas são clássicas, no entanto, não são obrigatórias. Cada instituição pode redefini-las de acordo com a sua estratégia. Na administração pública, normalmente, é frequente a substituição da perspectiva financeira por orçamentária, além de ser adotada como uma das bases para as demais perspectivas do BSC.

O Mapa estratégico contém:

- Missão
- Visão
- Valores
- Perspectivas
- Temas estratégicos
- Objetivos estratégicos

Os Objetivos Estratégicos do IF Baiano correspondem aos Temas Estratégicos (assuntos diretamente relacionados à missão da instituição) levantados junto às comunidades interna e externa e aos objetivos relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seguem os Objetivos Estratégicos delineados para o IF Baiano:

ESTUDANTE E SOCIEDADE

1. Consolidar os cursos ofertados
2. Expandir e otimizar a oferta de cursos e vagas
3. Consolidar a identidade e a imagem institucional
4. Fortalecer e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas
5. Fortalecer e ampliar as ações de extensão, pesquisa, inovação e pós-graduação
6. Consolidar a política de internacionalização

PROCESSOS INTERNOS

7. Aperfeiçoar os processos de gestão institucional (indicador: mapeamento de processos)

PESSOAS E CONHECIMENTOS

8. Aprimorar as políticas de capacitação e qualificação dos(as) servidores
9. Promover condições que favoreçam a um clima organizacional que propicie o bem-estar.

ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

10. Aperfeiçoar o planejamento orçamentário
11. Garantir a qualidade da execução orçamentária

O Mapa Estratégico apresentado a seguir é composto pelos Objetivos Estratégicos e Indicadores. Os Objetivos buscam traduzir os temas estratégicos com enfoque nos respectivos resultados esperados. Já os Indicadores são dados que permitem representar de forma quantitativa o desempenho das atividades estratégicas da Instituição, além de avaliar se a atividade está produzindo o resultado esperado.

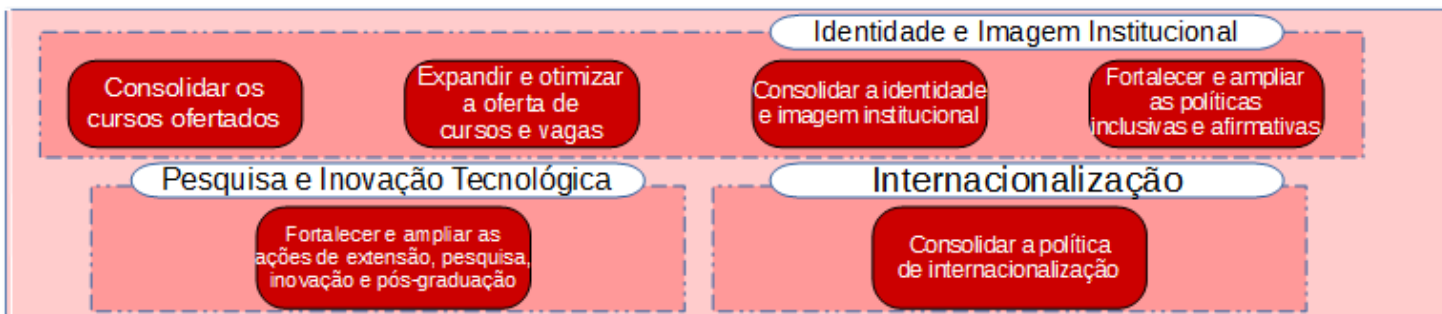
Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, pública e de excelência, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, cultural, tecnológico e científico nas diferentes regiões do país.

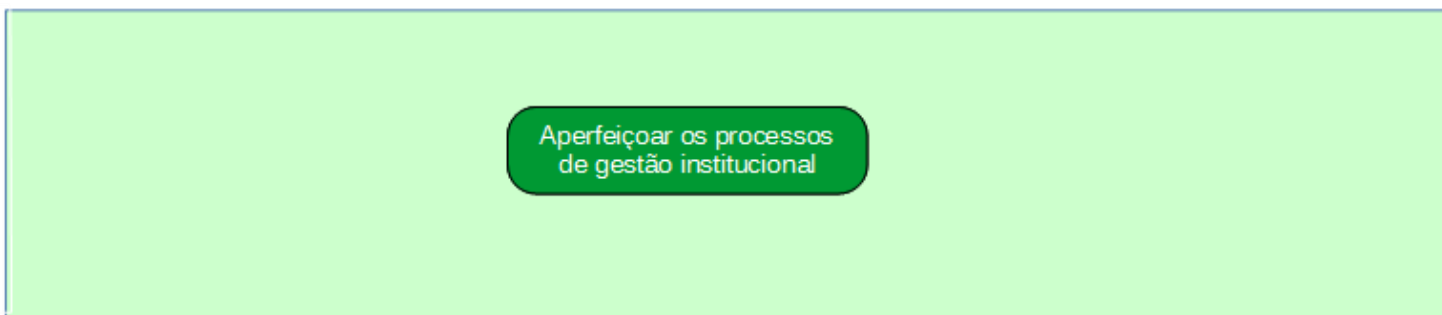
Visão

Constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores, educação de jovens e adultos e desenvolvimento de tecnologias agrárias.

Estudantes e Sociedade



Processos Internos



Pessoas e Conhecimento



Valores: Gestão democrática, Ética, Valorização dos trabalhadores, Valorização dos discentes, Valorização da comunidade, Compromisso Social e Sustentabilidade.

4. GESTÃO ESTRATÉGICA

A Gestão estratégica diz respeito ao movimento contínuo realizado pelos gestores que determinam os direcionamentos para o atingimento dos objetivos institucionais. É orientada pela necessidade do pensamento estratégico que conduz a ação gerencial direcionada. Possibilita, entre outras coisas, uma gestão orientada para os resultados, tomada de decisão ágil, atendimento tempestivo e uma organização interna capaz de enfrentar desafios emergentes.



Fonte: Google imagens

Basicamente, uma gestão estratégica é composta por três etapas: a formulação da estratégia (planejamento estratégico); a execução da estratégia que diz respeito à implementação de ações concretas, por meio de projetos e processos, e o acompanhamento estratégico que é o monitoramento do alcance das metas e andamento dos projetos e processos de trabalho.

5. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS, INDICADORES E METAS

As Iniciativas Estratégicas são projetos, programas e ações de cunho estratégico, tem começo e fim predeterminados, além de terem pessoas ou equipes alocados para a sua execução.

Os Indicadores de desempenho servem para medir os resultados atingidos a partir das estratégias traçadas e, por isso, servem como instrumentos de gestão que permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços para subsidiar decisões estratégicas com foco na melhoria da qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança em uma ou mais áreas analisadas.

A principal finalidade de usar um indicador é poder revelar, de forma mensurável, uma realidade que possa ser observada e avaliada, estabelecendo metas que são valores quantitativos ou qualitativos a serem atingidos em um momento estabelecido.

Os indicadores relacionados no planejamento estratégico institucional contemplam as exigências dos documentos normativos legais: Lei n. 11.892/2008, Acórdão do TCU n. 2.267/2005 e Termo de Acordo e Metas (TAM/SETEC), e são classificados como indicadores de resultados. Os indicadores intermediários constantes no documento são classificados como indicadores de processo, fundamentais no monitoramento do desenvolvimento das ações.

Objetivo 01 - Consolidar os cursos ofertados

Promover a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão e a retenção. Além de pautar a revisão e elaboração dos seus currículos com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, observando a vocação institucional e as demandas do mundo do trabalho.

Iniciativas Estratégicas associadas:

1. Projetos Pedagógicos dos cursos alinhados à identidade institucional, à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao acompanhamento de egressos.
2. Implantação de Programa de acompanhamento pedagógico (nivelamento, monitoria, tutoria acadêmica)
3. Desenvolvimento de Inovações pedagógicas
4. Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente
5. Promoção de eventos indissociáveis (Ensino, Pesquisa e Extensão)
6. Realização de Projetos Integradores

Indicador 01	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 02	Relação de Concluintes por Alunos (RCA)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 03	Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 04	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 05	Ocupação de Vagas Presenciais (OVP)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 06	Ocupação de Vagas da EAD (OVEAD)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 07	Taxa de Evasão (TE)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 08	Ingressantes nos Cursos Técnicos (MCT)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 09	Ingressantes nos Cursos para a Formação de Professores e Licenciaturas (MCFPL)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 10	Vagas e Matrículas PROEJA (VMP)
Área responsável: PROEN	Meta:

Objetivo 02 - Expandir e otimizar a oferta de cursos e vagas

Expandir a oferta formativa de cursos e vagas com foco na verticalização e integração da educação básica à educação profissional e superior, garantindo a estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos da gestão, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso à EPCT através da EaD 2. Elaboração de Diretrizes técnicas para oferta de cursos e vagas 3. Diretrizes para realização de Estudo de Demanda para expansão de oferta 4. Oferta de cursos FIC – PROEJA 5. Oferta de EPTNM na modalidade presencial 6. Oferta de cursos Tecnólogos 7. Oferta de cursos de Bacharelado 8. Oferta de cursos de Licenciaturas 9. Oferta de cursos de Pós-Graduação

Indicador 11	Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)
Área responsável: PROEN	Meta:

Indicador 12	Número de Vagas Ofertadas (NVO)
Área responsável: PROEN	Meta:

Objetivo 03 - Consolidar a identidade e imagem institucional

Consolidar a identidade e imagem do IF Baiano como uma instituição referenciada na Bahia na sua área de atuação. Além disso, promover uma política de comunicação que atenda a todas as partes interessadas.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação da Estratégia institucional 2. Implantação da Política de Comunicação e Informação 3. Fomento à Gestão participativa e autônoma 4. Implantação e funcionamento de Canais de Relacionamento

Indicador 13	Relação de Candidatos por Vaga (RCV)
Área responsável: PROEN-PROPEX-PROEX	Meta:

Objetivo 04 - Fortalecer e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas

Desenvolver ações que garantam a inclusão social das pessoas com necessidades específicas ou com deficiências e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none">1. Atendimento especializado adequado no processo de ingresso das pessoas com deficiência.2. Implantação da Política de acessibilidade e inclusão3. Aperfeiçoamento do Auxílio estudantil4. Implantação da Política de permanência e êxito5. Aperfeiçoamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e das ações de equipes multiprofissionais

Indicador 14	Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar Per Capita (MRF)
Área responsável: PROEN	Meta:

Objetivo 05 - Fortalecer e ampliar as ações de extensão, pesquisa, inovação e pós-graduação

Desenvolver as ações de extensão, pesquisa, inovação e pós-graduação como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas para as demandas sociais e regionais, além de estimular a pesquisa aplicada.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none">1. Ampliação dos Projetos de Extensão2. Ampliação dos Editais de fomento e extensão3. Ampliação e fortalecimento dos Projetos de extensão junto à comunidade local e regional4. Ampliação dos Eventos técnico-científicos e culturais5. Fomento à participação de servidores e estudantes em Eventos externos de extensão6. Ampliação e fortalecimento da Qualificação profissional para atendimento a comunidade7. Ampliação e fortalecimento dos Grupos de pesquisas8. Ampliação da participação em Editais externos9. Transferência de conhecimento, tecnologias e inovação para a sociedade10. Ampliação dos Eventos técnico-científicos11. Incentivo à participação em Eventos externos12. Prospecção e ampliação da Pós-Graduação13. Incentivo à Pesquisa aplicada14. Aperfeiçoamento da gestão das Bolsas de iniciação científica15. Implantação de Programa de incentivo à inovação científica16. Incentivo à formação de Redes de pesquisa

17. Incentivo à Produção Científica

Indicador 15	Evolução dos Projetos de Pesquisa (EPP)
Área responsável: PROPES	Meta:

Indicador 16	Participação de Estudantes em Iniciação Científica/Extensão (APE)
Área responsável: PROEX	Meta:

Indicador 17	Evolução dos Participantes nas Ações de Extensão (EOPE)
Área responsável: PROEX	Meta:

Objetivo 06 - Consolidar a política de internacionalização

Iniciativas Estratégicas associadas:

1. Implantação do Centro de Idiomas do IF Baiano
2. Realização de Proficiência e certificação de idiomas
3. Construção da Política de internacionalização
4. Implantação de Programa de Mobilidade acadêmica
5. Implantação de Programa de Mobilidade de servidores

Indicador 18	Ações de Internacionalização (AI)
Área responsável: PROEN – PROPES – PRODIN – DGP - PROEX	Meta:

Objetivo 07 - Aperfeiçoar os processos de gestão institucional

Iniciativas Estratégicas associadas:

1. Implantação da Gestão por processos
2. Atualização do Regimento Geral
3. Elaboração dos Regimentos Internos
4. Atualização do Organograma

5. Atualização dos macroprocessos finalísticos e de sustentação de acordo com a estratégia institucional adotada
6. Implantação da Gestão por competências
7. Revisão e atualização de documentos normativos
8. Aprimoramento da Gestão de contratos e planos de aquisição e manutenção

Indicador 19	Percentual de processos mapeados
Área responsável: PRODIN	Meta:

Objetivo 08 - Aprimorar as políticas de capacitação e qualificação de servidores

Investir em qualificação e capacitação técnica e gerencial continuada em todos os níveis (operacional, tático e estratégico), com foco no desenvolvimento de competências.

Iniciativas Estratégicas associadas:

1. Implantação da Política de Capacitação e qualificação de servidores
2. Aprimoramento da Gestão da admissão e desligamento de servidores
3. Aprimoramento da Gestão de benefícios e pagamentos de servidores
4. Aprimoramento da avaliação de desempenho institucional
5. Aperfeiçoamento dos processos de remoção, redistribuição e concurso público

Indicador 20	Execução Orçamentária para Capacitação (EOC)
Área responsável: DGP - PROPLAN	

Indicador 21	Servidores Capacitados
Área responsável: DGP	Meta:

Indicador 22	Titulação do Corpo Docente (TCD)
Área responsável: DGP	Meta:

Objetivo 09 - Promover condições que favoreçam um clima organizacional de bem-estar.

Iniciativas Estratégicas associadas:

1. Implantação de Programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho
2. Desenvolvimento de Ações de motivação de servidores no ambiente de trabalho

Indicador 23	Índice na Pesquisa de Clima
Área responsável: PROPLAN	Meta:

Objetivo 10 - Aperfeiçoar o planejamento orçamentário

Melhorar a gestão orçamentária, com foco na racionalização, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diretrizes para alocação orçamentária 2. Captação de recursos extraorçamentários

Indicador 24	Cumprimento de Metas Associadas ao Orçamento (CMAO)
Área responsável: PROPLAN	Meta:

Objetivo 11 - Garantir a qualidade da execução orçamentária

Desenvolver ações de aperfeiçoamento da execução orçamentária, com foco na eficiência, na transparência e no controle.

Iniciativas Estratégicas associadas:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoamento da Gestão de materiais 2. Aperfeiçoamento da Gestão de contratos, convênios e planos de aquisição e manutenção

Indicador 25	Gasto Corrente por Aluno (GCA)
Área responsável: PROPLAN	Meta:

Indicador 26	Gastos com Pessoal (GCP)
Área responsável: DGP	Meta:

Indicador 27	Gastos com Outros Custeios - Excluído Benefícios e Pasep (GOC)
Área responsável: PROPLAN	Meta:

Indicador 28	Gastos com Investimentos (CGI)
Área responsável: PROPLAN	Meta:

6. REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA – RAE

O objetivo da RAE é implantar uma cultura que valorize o diálogo estratégico e o processo de avaliação das ações institucionais, de modo que a estratégia organizacional seja acompanhada. A RAE possibilita analisar o desempenho dos objetivos estratégicos e das iniciativas alinhadas no sentido de proposições de mudança de rumo, caso não esteja correspondendo ao desempenho esperado. Recomenda-se que a RAE seja implantada em cada unidade, com periodicidade trimestral, possibilitando melhorias no âmbito didático-pedagógico e administrativo.

7. ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2024

O Planejamento Estratégico 2015-2019 pretende ser a ferramenta qualificada para a tomada de decisão dos gestores do IF Baiano. Nesse sentido, o acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento institucional são fundamentais para o aprimoramento institucional contínuo, especialmente no monitoramento da estratégia de atuação para, se preciso, realizar correções de rumo onde sejam necessárias.

O monitoramento e avaliação do Planejamento Estratégico do IF Baiano será coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, auxiliada pelo Colégio de Dirigentes. Será de responsabilidade conjunta – PRODIN e CODIR – o acompanhamento da implementação da estratégia institucional.

A ferramenta SUAP será utilizada para lançamento das ações e avaliação dos resultados apurados, periodicamente, através do desempenho dos indicadores e metas pactuadas. A comunicação do desempenho institucional será realizada por meio de relatórios de divulgação da evolução dos indicadores e metas.

Conforme está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, revisões deverão ser realizadas anualmente, no que diz respeito aos indicadores, metas pactuadas e iniciativas estratégicas, considerando cronograma expedido pela PRODIN e tendo como instância de apreciação o Colégio de Dirigentes.

8. SAIBA MAIS

<http://ifbaiano.edu.br/portal/prodin/coppe/>

<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/planeja>

<https://www.cgu.gov.br/sobre/governanca/planejamento-estrategico>

<https://portal.tcu.gov.br/tcu/paginas/planejamento/2021/index.html>

<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao/modernizacao>

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/107>

